

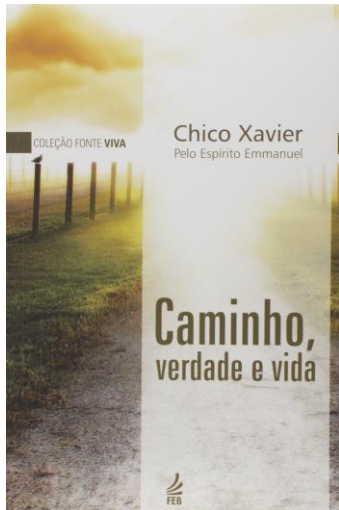


 **Federação  
Espírita  
Brasileira**



O Evangelho  
**Redivivo**  
*O Caminho, a Verdade e a Vida*  
Jesus





## 41

### A REGRA ÁUREA

“Amarás o teu próximo como a ti mesmo.”

Jesus (MATEUS, 22: 39)

Incontestavelmente, muitos séculos antes da vinda do Cristo já era ensinada no mundo a Regra Áurea, trazida por embaixadores de sua sabedoria e misericórdia. Importa esclarecer, todavia, que semelhante princípio era transmitido com maior ou menor exemplificação de seus expositores.

Diziam os gregos: “Não façais ao próximo o que não desejais receber dele.”

Afirmavam os persas: “Fazei como quereis que se vos faça.”

Declaravam os chineses: “O que não desejais para vós, não façais a outrem.”

Recomendavam os egípcios: “Deixai passar aquele que fez aos outros o que desejava para si.”

Doutrinavam os hebreus: “O que não quiserdes para vós, não desejeis para o próximo.”

Insistiam os romanos: “A lei gravada nos corações humanos é amar os membros da sociedade como a si mesmo.”

Na antiguidade, todos os povos receberam a lei de ouro da magnanimidade do Cristo. Profetas, administradores, juízes e filósofos, porém, procederam como instrumentos mais ou menos identificados com a inspiração dos planos mais altos da vida. Suas figuras apagaram-se no recinto dos templos iniciáticos ou confundiram-se na tela do tempo em vista de seus testemunhos fragmentários.

Com o Mestre, todavia, a Regra Áurea é a novidade divina, porque Jesus a ensinou e exemplificou, não com virtudes parciais, mas em plenitude de trabalho, abnegação e amor, à claridade das praças públicas, revelando-se aos olhos da Humanidade inteira.

(Francisco Cândido Xavier por Emmanuel. In: Caminho, Verdade e Vida, Cap. 41)



# PRECE



## Tema 3

# O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO: PREFÁCIO E INTRODUÇÃO

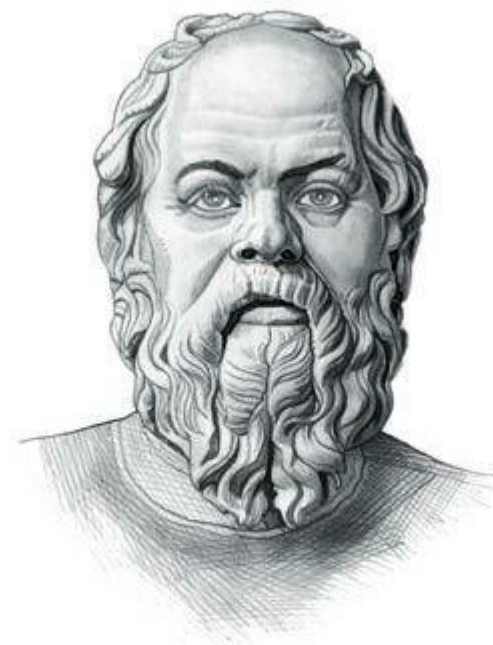
Itens 3.4.3 e 3.4.4 SÓCRATES E PLATÃO, PRECURSORES DA IDEIA  
CRISTÃ E ESPÍRITA  
Tópicos XVI e XVII

Turma 5

## RESUMO DA DOUTRINA DE SÓCRATES E PLATÃO (CONTINUAÇÃO)

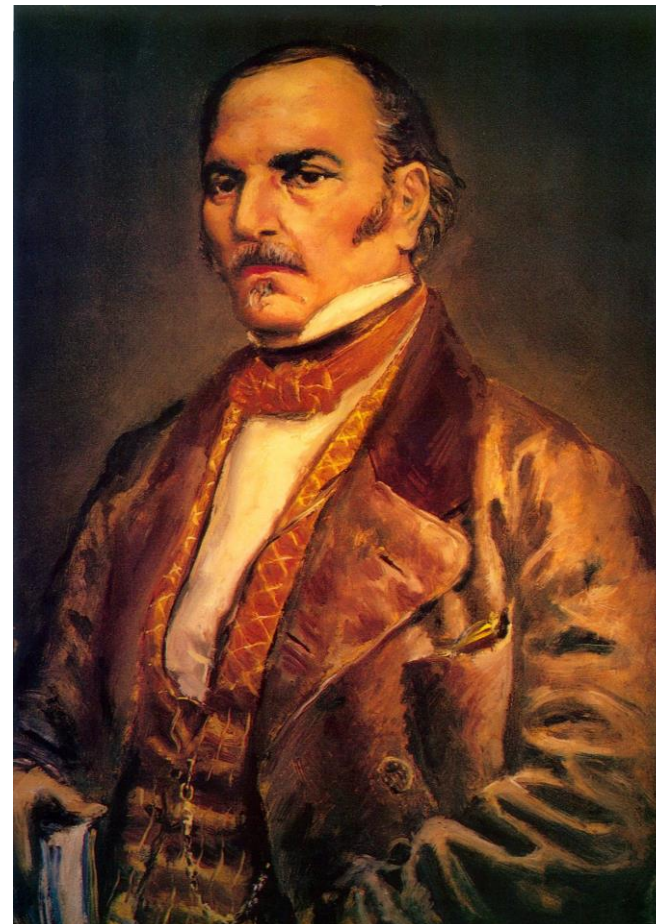
**XVII. A virtude não pode ser ensinada;  
vem por dom de Deus aos que a  
possuem.**

KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Introdução,  
it. IV, Tópico XVII



É quase a doutrina cristã sobre a graça, mas, se a virtude é um dom de Deus, é um favor e, então, pode perguntar-se por que não é concedida a todos. Por outro lado, se é um dom, não há mérito para aquele que a possui. O Espiritismo é mais explícito, dizendo que aquele que possui virtude a adquiriu por seus esforços, em existências sucessivas, despojando-se pouco a pouco de suas imperfeições. A graça é a força que Deus concede a todo homem de boa vontade para se livrar do mal e fazer o bem.

*KARDEC, Allan. O evangelho segundo o espiritismo. Introdução, it. IV, Tópico XVII*





**T  
e  
o  
l  
o  
g  
i  
a  
  
C  
r  
i  
s  
t  
ã**

**Graça  
comum**

Beneficia toda a Humanidade. É considerada benefício ou bênção divina, inserida na consciência humana desde o momento da Criação do homem por Deus.

Por meio dela os homens aprendem a distinguir o bem e o mal, o certo e o errado, o justo e o injusto, a verdade e a mentira, etc.

**Graça  
especial**

É a graça pela qual Deus redime, santifica e glorifica o Seu povo. É outorgada somente àqueles que Deus elege à vida eterna, mediante a fé em Seu Filho, nosso Salvador Jesus Cristo

Duas classes:

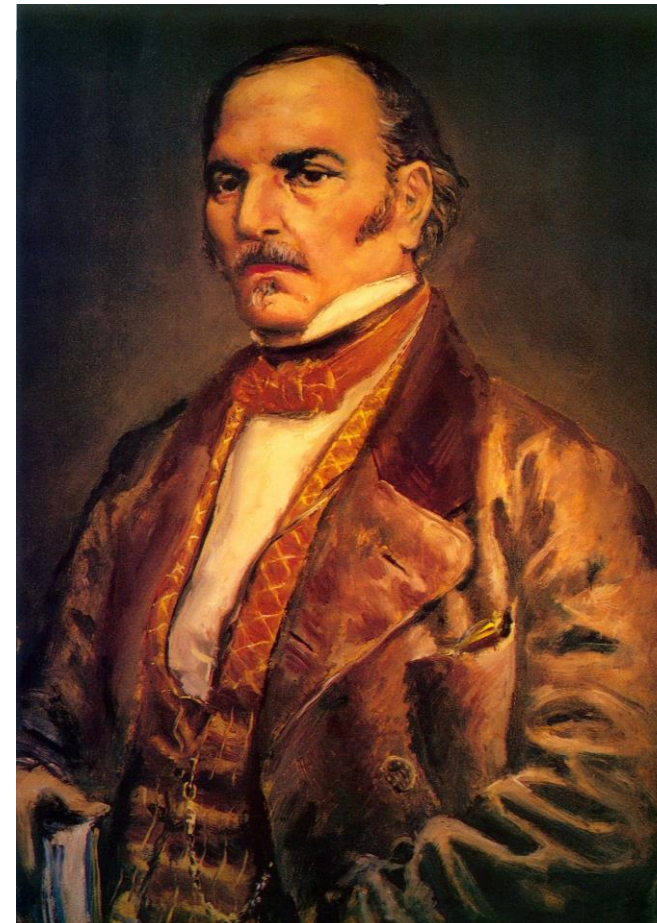
- Privilegiados
- Não privilegiados

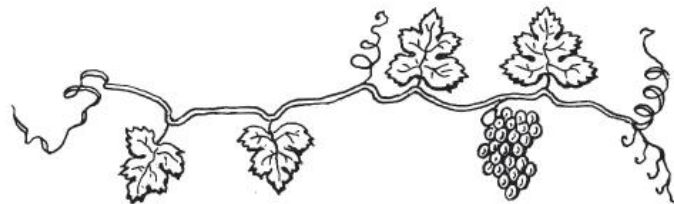


**Deus não amaria igualmente os seus filhos.**

É quase a doutrina cristã sobre a graça, mas, se a virtude é um dom de Deus, é um favor e, então, pode perguntar-se por que não é concedida a todos. Por outro lado, se é um dom, não há mérito para aquele que a possui. O Espiritismo é mais explícito, dizendo que aquele que possui virtude a adquiriu por seus esforços, em existências sucessivas, despojando-se pouco a pouco de suas imperfeições. A graça é a força que Deus concede a todo homem de boa vontade para se livrar do mal e fazer o bem.

*KARDEC, Allan. O evangelho segundo o espiritismo. Introdução, it. IV, Tópico XVII*





**Com a perseverança é que chegarás a colher os frutos de teus trabalhos. O prazer que experimentarás, vendo a doutrina propagar-se e bem compreendida, será uma recompensa, cujo valor integral conhecerás, talvez mais no futuro do que no presente. Não te inquietes, pois, com os espinhos e as pedras que os incrédulos ou os maus acumularão no teu caminho. Conserva a confiança: com ela chegarás ao fim e merecerás ser sempre ajudado.**

**(O Livro dos Espíritos - Prolegômenos)**

*São João Evangelista, Santo Agostinho, São Vicente de Paulo, São Luís, O Espírito de Verdade, Sócrates, Platão, Fénelon, Franklin, Swedenborg, etc., etc.*

*114. Os Espíritos são bons ou maus por natureza, ou são eles mesmos que se melhoram?*

**“São os próprios Espíritos que se melhoram e, melhorando-se, passam de uma ordem inferior para outra mais elevada.”**

*115. Dos Espíritos, uns terão sido criados bons e outros maus?*

**“Deus criou todos os Espíritos simples e ignorantes, isto é, sem saber. A cada um deu determinada missão, com o fim de esclarecê-los e de os fazer chegar progressivamente à perfeição, pelo conhecimento da verdade, para aproximá-los de si. (...)”**

(O Livro dos Espíritos – 2ª. Parte – Cap. I)

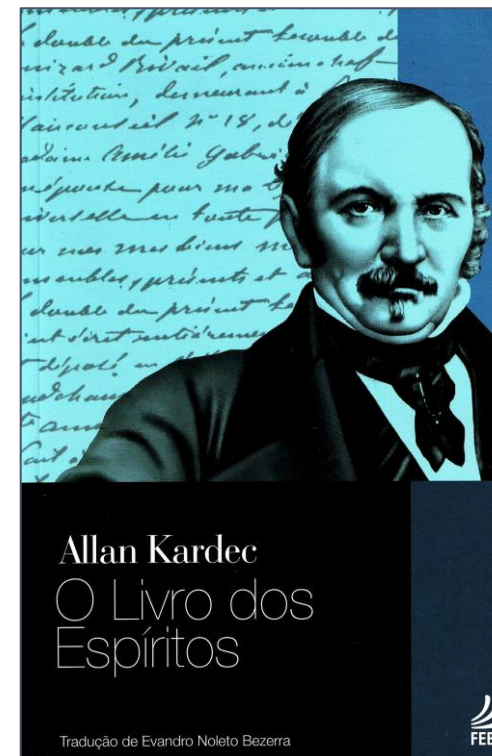
## ATRIBUTOS DA DIVINDADE

### 13. (Comentário de Allan Kardec)

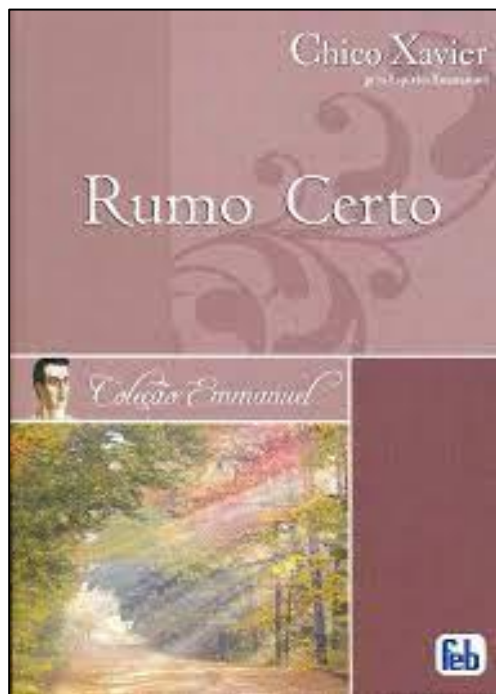
(...)

É *soberanamente justo e bom*. A sabedoria providencial das leis divinas se revela, assim nas mais pequeninas coisas, como nas maiores, e essa sabedoria não permite se duvide nem da justiça nem da bondade de Deus.

(O Livro dos Espíritos – 1ª. Parte – Cap. I)







Seja onde for, recorda que Deus está sempre em nós e agindo por nós.

Para assegurar-nos, quanto a isso, bastar-nos-á a prática da oração, mesmo ligeira ou inarticulada, que desenvolverá em nós outros a convicção da presença divina, em todas as faixas da existência.

XAVIER, F.C. Rumo certo. Pelo Espírito Emmanuel. Cap. 5.



XVI. Chamo homem vicioso a esse amante vulgar, que ama o corpo mais do que a alma. O amor está por toda parte na Natureza, convidando-nos ao exercício da nossa inteligência; nós o encontramos até mesmo no movimento dos astros. É o amor que enfeita a Natureza com os seus ricos tapetes; ele se orna e fixa morada onde encontra flores e perfumes. É ainda o amor que dá paz aos homens, calma ao mar, silêncio aos ventos e sono à dor.”

Kardec, Allan. O evangelho segundo o espiritismo. Introdução, item IV, Tópico XVI



## Comentário de Kardec

O amor, que há de unir os homens por um laço fraternal, é uma consequência dessa teoria de Platão sobre o amor universal, como Lei da Natureza. Tendo dito Sócrates que “o amor não é nem um deus, nem um mortal, mas um grande demônio”, isto é, um grande Espírito que preside ao amor universal, essa proposição lhe foi imputada como crime.

Kardec, Allan. O evangelho segundo o espiritismo. Introdução, item IV, Tópico XVI



O amor resume a doutrina de Jesus inteira, porque é o sentimento por excelência, e os sentimentos são os instintos elevados à altura do progresso feito. Em sua origem, o homem só tem instintos; quanto mais avançado e corrompido, só tem sensações; mais instruído e purificado, tem sentimentos. E o ponto delicado do sentimento é o amor, não o amor no sentido vulgar do termo, mas esse sol interior que condensa e reúne em seu ardente foco todas as aspirações e todas as revelações sobre-humanas. (...)



(...) A lei de amor substitui a personalidade pela fusão dos seres; extingue as misérias sociais. Feliz aquele que, ultrapassando a sua humanidade, ama com amplo amor os seus irmãos em sofrimento! Feliz aquele que ama, porque não conhece a miséria da alma nem a do corpo; seus pés são ligeiros e vive como que transportado, fora de si mesmo. Quando Jesus pronunciou a divina palavra — amor, os povos estremeceram e os mártires, ébrios de esperança, desceram ao circo.





O Espiritismo, por sua vez, vem pronunciar uma segunda palavra do alfabeto divino. Ficai atentos, pois essa palavra ergue a lápide dos túmulos vazios, e a reencarnação, triunfando da morte, revela às criaturas deslumbradas o seu patrimônio intelectual. Já não é ao suplício que ela conduz os homens, mas à conquista do seu ser, elevado e transfigurado. O sangue resgatou o Espírito, e hoje o Espírito tem que resgatar o homem da matéria.

[...]



O Espírito precisa ser cultivado, como um campo. Toda a riqueza futura depende do labor atual que, muito mais que os bens terrenos, vos fará conquistar a elevação gloriosa. É então que, compreendendo a Lei de Amor que liga todos os seres, nela buscareis os suaves gozos da alma, que são o prelúdio das alegrias celestes. [...].

Kardec, Allan. Evangelho segundo o espiritismo, Cap. XI, item 8



Para praticardes a lei de amor, tal como Deus o entende, é preciso que chegueis passo a passo a amar a todos os vossos irmãos **indistintamente.**

Kardec, Allan. Evangelho segundo o espiritismo, Cap. XI, item 9

CHICO  
XAVIER

Pelo Espírito Emmanuel

Palavras  
de vida eterna

## O AMOR TUDO SOFRE, cap. 32

“Tudo sofre...”

PAULO (I Coríntios, 13.7)

O noticiário terrestre reporta-se diariamente a desvarios cometidos em nome do amor.

Homicídios são perpetrados publicamente.

Suicídios sulcam de pranto e desolação a rota de lares esperançosos.

Furto, contenda, injúria e perversidade aparecem todos os dias invocando a inspiração do sentimento sublime.

CHICO  
XAVIER  
Pelo Espírito Emmanuel

Palavras  
de vida eterna

Mulheres indefesas, homens dignos, jovens promissores e infelizes crianças, em toda a parte, sofrem abandono e aflição sob a legenda celeste.

Entretanto, só o egoísmo, traduzindo apego da alma ao bem próprio, é que patrocina os golpes da delinquência, os enganos da posse, os erros da impulsividade e os desacertos da pressa... Apenas o egoísmo gera ciúme e despeito, vingança e discórdia, acusação e cegueira.

O amor, longe disso, sabe rejubilar-se com a alegria dos corações amados, esposando-lhes as lições e as dificuldades, as dores e os compromissos.

Não se atropela, nem se desmanda.



CHICO  
XAVIER  
Pelo Espírito Emmanuel

Palavras  
de vida eterna

Abraça no sacrifício próprio, em favor da felicidade da criatura a quem ama, a razão da própria felicidade.

Por esse motivo, no amor verdadeiro não há sinal de qualquer precipitação conclamando à imoderação ou à loucura.

O apóstolo Paulo afirmou divinamente inspirado: — “O amor tudo sofre...”

E, de nossa parte, acrescentaremos: — O amor genuíno jamais se desregra ou se cansa, porque realmente sabe esperar.

## Hino ao amor cristão I Coríntios 13:1-13



[https://www.youtube.com/watch?v=VHb2M9Qa\\_FY](https://www.youtube.com/watch?v=VHb2M9Qa_FY)

# REFLEXÃO

Já conseguimos praticar  
a lei de amor?



## REFERÊNCIAS

- MOURA, Marta Antunes. **O Evangelho Redivivo: Introdução ao estudo de O Evangelho Redivivo**. 1ed. Brasília: FEB,2019.
- KARDEC, Allan. **O Livro dos Espíritos**.
- KARDEC, Allan. **O Evangelho segundo o Espiritismo**.
- XAVIER, Francisco Cândido. **Caminho, verdade e vida**. Cap. 41.
- XAVIER, Francisco Cândido. **Rumo certo**. Cap. 5.
- XAVIER, Francisco Cândido. **Palavras de vida eterna**. Cap.32.

# GRATIDÃO

